



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

SÉRGIO RICARDO ARAÚJO DE MELO E SILVA FILHO

**DESAFIOS NO MERCADO DE TRABALHO: Um Estudo com Discentes de
Instituição de Ensino Público no Estado da Paraíba Acerca da Profissão do Contador**

**CAMPINA GRANDE
2019**

SÉRGIO RICARDO ARAÚJO DE MELO E SILVA FILHO

DESAFIOS NO MERCADO DE TRABALHO: Um Estudo com Discentes de Instituição de Ensino Público no Estado da Paraíba Acerca da Profissão do Contador

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Educação

Orientador: Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior.

**CAMPINA GRANDE
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586m Silva Filho, Sérgio Ricardo Araújo de Melo e.
No mercado de trabalho: [manuscrito] : um estudo com discentes de instituição de ensino público no estado da Paraíba acerca da profissão do contador / Sergio Ricardo Araujo de Melo e Silva Filho. - 2019.
29 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2019.
"Orientação : Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."
1. Contador - Profissão . 2. Discentes - Ciências Contábeis. 3. Mercado de trabalho. I. Título
21. ed. CDD 657.834

SÉRGIO RICARDO ARAÚJO DE MELO E SILVA FILHO

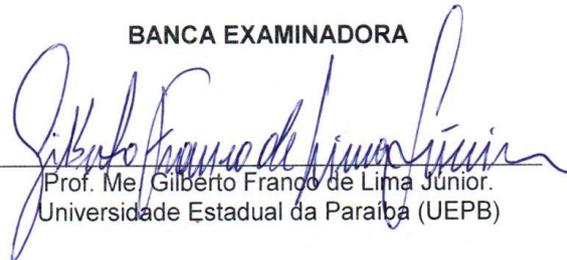
DESAFIOS NO MERCADO DE TRABALHO: Um Estudo com Discentes de Instituição de Ensino Pública no Estado da Paraíba Acerca da Profissão do Contador

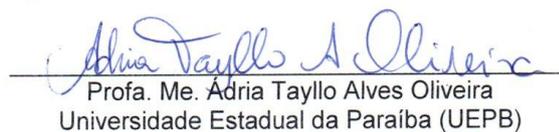
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

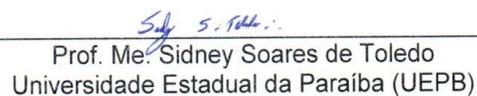
Área de concentração: Educação

Aprovada em: 18/11/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior.
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Me. Adria Tayllo Alves Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Sidney Soares de Toledo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Auto declaração de gênero dos alunos.....	15
FIGURA 2 -	Idade dos entrevistados.....	15
FIGURA 3 -	Período que os estudantes estão cursando.....	16
FIGURA 4 -	Escolha da área de atuação profissional.....	16
FIGURA 5 -	Estudantes que trabalham ou já trabalharam na área contábil.....	17
FIGURA 6 -	Nível de preparação para desafios no mercado de trabalho.....	17
FIGURA 7 -	Relação do ensino na universidade com mercado de trabalho....	18
FIGURA 8 -	Relevância do contador para o mercado de trabalho.....	18
FIGURA 9 -	Importância dos professores na formação profissional.....	19
FIGURA 10 -	Relevância do salário na escolha da área de atuação.....	20
FIGURA 11 -	Experiências adquiridas no curso para o mercado de Trabalho..	20
FIGURA 12 -	Relação da produção científica para o mercado de trabalho.....	21
FIGURA 13 -	Reflexo das produções científicas para o mercado de trabalho...	22

LISTA DE APÊNDICE

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA.....	29
--	----

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – RELAÇÃO DOS ESTUDANTES MATRICULADOS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.....	29
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1	Habilidades e Competências	10
2.2	Mercado de Trabalho.....	10
2.3	Desafios Para o Profissional Contador	11
2.4	O Profissional contábil.....	12
2.5	Importância do professor no processo de formação profissional.....	12
3	METODOLOGIA	14
3.1	Tipo e Local da Pesquisa.....	14
3.2	População e Amostra.....	14
3.3	Instrumentos de Coleta de Dados.....	14
3.4	Análise dos Dados.....	14
4	ANÁLISE DOS DADOS	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	24
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA	26
	ANEXO A – RELAÇÃO DOS ESTUDANTES MATRICULADOS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	29

**PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PARA O MERCADO DE TRABALHO**

**PERSPECTIVE OF ACCOUNTING SCIENCE STUDENTS FROM THE STATE
UNIVERSITY OF PARAÍBA TO THE LABOR MARKET**

Sérgio Ricardo Araújo de Melo e Silva Filho

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo verificar quais são as percepções e dificuldades dos (as) alunos (as) de Ciências Contábeis quanto ao mercado de trabalho de uma instituição de ensino superior da Paraíba, caracterizando o nível crítico de atuação no mercado de trabalho, levando em consideração o sexo, a faixa etária, o período do curso, pretensão na área de atuação e experiência profissional adquirida durante a graduação. A metodologia utilizada realizou estudos de campo descritiva com abordagem qualitativa, a população em análise corresponde a 481 alunos e o campo amostral foi de 160 alunos, correspondendo a 33,26% do total. Com os resultados alcançados a pesquisa se mostrou bastante satisfatória, demonstrando uma superioridade de alunos do sexo masculino, os mesmos afirmaram que tem maior preferência em atuação no setor privado. Os discentes demonstraram ter poucas experiências profissionais e serem imaturos para o mercado de trabalho. Foi também levado em consideração a importância do corpo docente no processo de formação do aluno, onde a maioria comprovou a necessidade de ter bons professores alinhando a teoria com a prática.

Palavras-chave: Profissional. Discentes. Universidade. Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

This article aims to verify what are the perceptions and difficulties of Accounting students regarding the labor market of a higher education institution in Paraíba, characterizing the critical level of performance in the labor market, taking into account gender, age, course period, intention in the area of work and professional experience acquired during graduation. The methodology used carried out descriptive field studies with qualitative approach, the population under analysis corresponds to 481 students and the sample field was 160 students, corresponding to 33.26% of the total. With the results achieved the research proved to be quite satisfactory, showing a superiority of male students, they stated that they have a greater preference in acting in the private sector. Students have shown little professional experience and are immature to the job market. It was also taken into consideration the importance of the faculty in the student formation process, where most have proven the need to have good teachers aligning theory with practice.

Keywords: Professional. Student. University. Job Market.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos tempos, criou-se o estereótipo do contador com uma visão tecnicista, que vivia cercado de papeis, calculadora, máquinas e entre outros objetos característicos do meio, deixando a visão estratégica que esse profissional possui dentro da organização distorcida. Segundo Barros (2005), o papel do contador vem se tornando mais abrangente e significativo, sendo considerado como um consultor de negócios.

Aos profissionais da área contábil tem sido exigido a ampliação de suas habilidades para atender de forma eficaz as demandas desse novo ambiente de trabalho. Dessa forma, habilidades pessoais, entendimento do negócio e participação mais ativa no processo de gestão passou a integrar o novo perfil do profissional contador. (CARDOSO et al, 2006; SANTANA, 2008).

Os futuros profissionais que ainda se encontram na universidade, os mesmos terão diversos desafios até a chegada ao mercado de trabalho, seguindo na área contábil. Por isso, vale-se destacar que os acadêmicos estejam interessados em programas de estágios e projetos de pesquisa na própria universidade ou até mesmo inicie os estudos para concursos no setor público, mesmo que durante o período de graduação.

Estudo sobre a análise dos desafios do mercado de trabalho quanto à perspectiva dos discentes está sendo pesquisado por diversos autores tais como: Cardoso (2006); Fischborn et al. (2011); Mohamed et al.(2003); Pires et al.(2010); Rodrigues (2009); Schwez (2001); Silva (2008); Stroehel et al. (2008).

Observa-se que a área contábil abrange um vasto leque de possíveis carreiras a serem seguidas. O acadêmico e futuro profissional, poderá atuar na profissão de acordo com as seguintes escolhas: sendo atuante no setor privado ou público o graduando irá enfrentar os desafios que o mercado de trabalho oferece, ou seja, concorrência entre os próprios contadores em busca de agregar empresas e atender obrigações acessórias impostas pelo governo, ou então, enfrentando desafios em busca de postos de trabalho. Por outro lado, se a opção for o funcionalismo público, os desafios a serem enfrentados será a concorrência dos concursos públicos.

Os então graduados não deverão esquecer a educação continuada que o próprio Conselho Regional de Contabilidade (CRC) em sua resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CRC) nº 1.019/05, tal documento, afirma e regulamenta que para o profissional para manter o cadastro no conselho, tem que comprovar por meio de certificados que está seguindo as normas da educação continuada. Tal fato, é um grande avanço para a classe contábil, pois então, está sendo realizado a manutenção e o aperfeiçoamento dos profissionais da área.

Diante o exposto, indaga-se: quais as percepções e dificuldades encontradas no mercado de trabalho para o futuro do profissional da área

Parte-se da hipótese de que os discentes de Contabilidade esperam uma empregabilidade garantida e com boa remuneração. O trabalho em destaque tem como objetivo geral verificar quais são as percepções e dificuldades dos (as) alunos (as) de Ciências Contábeis da UEPB quanto ao mercado de trabalho.

Como objetivo específico o presente artigo acadêmico buscou identificar as dificuldades e o nível de conhecimento dos alunos (as) de Ciências Contábeis da UEPB, caracterizando o nível crítico de atuação no mercado de trabalho, levando em consideração o sexo, a faixa etária, o período do curso, pretensão a área de atuação e experiência profissional adquirida durante a graduação.

Outro aspecto bastante explorado é a relação que os professores exercem tanto no âmbito do mercado de trabalho quanto no processo de aprendizagem e formação profissional, sendo analisado o nível de relevância que os docentes exercem sobre as escolhas dos alunos, buscando correlacionar a importância das produções científicas no contexto social e de mercado de trabalho. Com isso, objetiva-se uma melhor análise e definição dos alunos que fazem parte do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

O presente artigo científico se justifica pelas dificuldades em buscar o melhor alinhamento entre a teoria vista em sala de aula, com o mercado de trabalho. Tendo como função alertar os docentes das dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o período da graduação e alertar os discentes acerca dos diversos desafios enfrentados pelos profissionais contadores ao longo de sua carreira acadêmica e profissional.

Vale também destacar que o público alvo que o presente trabalho acadêmico busca atingir são estudantes interessados em ingressar no mundo da contabilidade, discentes que buscam analisar e entender melhor os desafios da profissão, docentes com o objetivo de melhor compreender o perfil dos estudantes a fim de melhorar a qualidade da informação repassando para seus alunos em sala de aula.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Habilidades e Competências

As habilidades profissionais tem seu papel de destaque no conhecimento contábil e são requisitos no quadro de competências do contador e interessam aos agentes de negócios, como gestores, credores, investidores e o próprio governo, fazendo surgir a necessidade de profissionais cada vez mais preparados, que reúnam habilidades técnicas da área, habilidades pessoais e interpessoais, postura ética e capacidade de adaptação à multiplicidade de eventos que acontecem com o tempo (MARTINS, 1993; MARION et al., 2000; IUDÍCIBUS et al., 2002).

Apesar da ampla discussão acerca das competências profissionais, verifica-se na literatura que não há um entendimento unânime entre os autores, citados acima, sobre esse conceito e que o mesmo às vezes pode-se confundir com outros conceitos tais como as habilidades e atitudes.

A respeito dessa questão, Cardoso (2009) explica que, apesar das controversas, o termo competência tem como origem a palavra *competentia*, do latim, que significa a qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, de fazer determinada coisa, com capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade. Portanto vale-se destacar que, assim como o organismo humano tem sua complexidade e sua análise é realizada de maneira abrangente, o profissional não poderia ser observado de maneira isolada, vale-se sempre ressaltar a complexidade de cada indivíduo.

Com o passar do tempo, as competências profissionais exigidas pelo mercado de trabalho mudam, adaptando-se ao novo contexto econômico, social, cultural e tecnológico. Por exemplo, um fato que provocou diversas mudanças nos últimos anos nas exigências de competências do profissional de contabilidade foi a globalização.

O *International Accounting Education Standards Board* (IAESB, 2008) defende que o perfil do profissional contábil para o futuro necessita adequar-se às demandas de mercado e aos desafios éticos e técnicos, utilizando novas tecnologias, novos tipos de relatórios a fim de convergir para padrões internacionais de contabilidade.

No Brasil, por sua vez, o perfil do contador faz parte das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Contábeis, onde se destacam competências como: postura ética e profissional, visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, motivação e liderança, capacidade de participação em equipes multidisciplinares e iniciativa, análise crítica e interação com a comunidade.

2.2 Mercado de trabalho

Segundo Marion (2005) os concluintes do curso de Ciências Contábeis após o término de suas atividades acadêmicas e correspondente registro no órgão da classe competente podem assumir a função do profissional em contabilidade podendo atuar em diversas áreas, seja no setor empresarial, seja como autônomo, no ensino superior ou órgão público. Para o autor supracitado, o “contador é o profissional que exerce as funções contábeis, com formação superior do ensino contábil (bacharel em ciências contábeis)”.

Segundo Iudícibus e Marion (2002) a tarefa que o contador desempenha no meio empresarial é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários

necessários no processo de tomada as decisões. Os autores em destaque ressaltam que a função do contador, principalmente se tratando de micro, pequenas e até mesmo médias empresas, tem seu real papel distorcido, sendo associado apenas com o objetivo de cumpridor das ações legais da entidade, exigidas pelo governo. Portanto o contador não se limita ao simples trabalho de emissor de imposto, mas seu papel no contexto social é quem melhor define a profissão, ou seja, a análise e a produção dos relatórios contábeis, a fim de diagnosticar e resolver os problemas financeiros das empresas.

O papel social do profissional contador é tão abrangente que segundo Marion (2005), além das áreas mais comuns de atuação profissional vale-se destacar oportunidades de trabalho nas chamadas áreas do terceiro setor (ONG's, Associações culturais e outras) das quais os Bancos para liberar recursos, estão exigindo que sejam feitas auditorias, o que aumenta a diversificação de oportunidades.

Embora seja vasta a possibilidade de atuação profissional que o aluno formado poderá optar, destaca-se o risco de extinção de algumas áreas da contabilidade, de acordo com o a expansão da tecnologia e da atual política de desburocratização da máquina pública, onde o empresário pode realizar todas as atividades burocráticas básicas de maneira simplificada e intuitiva. Com isso o profissional terá que se adequar cada vez mais as demandas e aos novos desafios para o futuro.

2.3 Desafios para o profissional contador

Para os desafios que os profissionais da área contábil estão dispostos a enfrentar é fundamental manter-se atualizado e buscar aperfeiçoamento de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. Vale salientar que logo após a graduação, o profissional formado não se limite apenas aos conhecimentos adquirido nesse período, segundo Mulatinho (2007), para a formação profissional do contador é necessário que o estudante tenha passado no exame de suficiência, tenha flexibilidade curricular, modificação ou atualização curricular, educação continuada, carga horária prática e carga horária de curso.

Dentre as muitas oportunidades de aperfeiçoamento a pós-graduação pode fazer a diferença na busca de uma boa oportunidade de emprego e também como uma forma de especialização em determinada área.

A Norma do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Nº 1.060 de 09/12/2005 determina que “os auditores independentes e os demais contadores que compõem o seu quadro funcional técnico, estão obrigados a cumprir 32 pontos de Educação Profissional Continuada por ano a partir de 2005”.

Para Santos (2014), O Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2010) o exame de suficiência não se restringe a uma prova para medir conhecimentos e legalizar o registro profissional, mas de um instrumento indispensável para deflagar a modernização das instituições de ensino e dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis em todo país.

O exame de educação continuada desenvolve papel fundamental no processo de manter os profissionais atualizados, aliado com os conhecimentos adquiridos na academia e no mercado de trabalho o profissional tem melhores chances de se perpetuar e de maior crescimento na profissão.

Diante do exposto, há de se verificar a responsabilidade desempenhada pelo contador no processo de encaminhamento da empresa, devendo fazer jus ao cargo

que ocupa e tendo como aliado a responsabilidade, ética e o profissionalismo dentro do processo de tomada de decisão do qual faz parte. A cada dia surgem novas tendências dentro da economia do mercado globalizado na qual a contabilidade está inserida. Cabe ao contador estar a par dessas mudanças que estão à sua volta.

2.4 O Profissional contábil

Segundo Ruschel (2011), o profissional da área contábil tem destaque em meio as profissões, isso se dá pela busca incessante de conhecimentos necessários para garantir a sua atuação no mercado de trabalho. Para tanto, verifica-se a importância da necessidade que o profissional tem quanto a sua integridade e responsabilidade perante seus atos.

Para Cavalcante (2008) o contador pode ser definido como

O agente que pode qualificar, quantificar e interpretar os efeitos das transações planejadas, para tomar decisões e resolver problemas. O profissional contábil não é responsável pelas decisões, mas responsável pelo levantamento das informações e pelas dicas que interessam aos usuários para solução de problemas.

Assim como em qualquer outra profissão, é necessário que o profissional contador tenha sempre como seu aliado o código de ética estabelecido pela entidade da classe em 2010. Tal código, em seu art. 2º parágrafo primeiro, afirma é dever do contador exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais.

No dia a dia vão existir grandes adversidades capaz de induzir ou desviar o foco do profissional, que é de sempre caminhar junto com código de ética profissional. A fim de melhorar a qualidade da informação e o zelo da categoria perante a sociedade.

2.5 Importância do professor no processo de formação profissional

Destaca-se a importância do papel fundamental que tais profissionais exercem sobre a formação do aluno. De acordo com Marcelo (2017), o processo de formação de um profissional leva em consideração diversos fatores, indo além das salas de aula, dos laboratórios e da aplicação de provas. Nesse contexto, o professor exerce um papel de fundamental importância para o futuro da profissão.

Para Slomski (2008), a concepção de como formar professores tem variado a respeito do papel e da educação na sociedade, das teorias sobre o ensino, aprendizagem e das visões sobre conhecimento e sobre a ciência. A citação em destaque identifica os fatores que motivam a formação profissional dos docentes e de que maneira esses profissionais repassariam seu conhecimento aos alunos, esse assunto tem bastante relevância para futuro profissional, pois, por diversas vezes o aluno se espelha nos conselhos e nas experiências profissionais.

De acordo com Libâneo (2002), os profissionais atuantes no corpo docente da instituição precisam ter um pleno domínio das bases teóricas científicas e tecnológicas, bem como, sua articulação com as exigências concretas do ensino, pois é através desse domínio que ele poderá estar revendo, analisando e aprimorando sua prática educativa, a fim de propiciar a melhor educação profissional para o aluno. Em análise da literatura apresentada, Libâneo (2002) e Slomski (2008)

concordam com a importância que um bom professor exerce na qualificação profissional e no processo de formação do caráter do estudante, portanto, desde a educação básica o indivíduo vem sendo moldado. É importante destacar que para uma boa formação profissional o estudante se vê influenciado não apenas pela universidade, mas também pela família, convívios sociais e aspirações profissionais.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo e local da pesquisa

No que tange a abordagem, trata-se de um estudo de campo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino público do estado da Paraíba situado na cidade de Campina Grande.

3.2 População e amostra

A população do estudo em análise foi composta por 481 alunos devidamente matriculados no curso de Ciências Contábeis da mesma instituição (ANEXO A).

A amostra foi composta por acessibilidade de 160 alunos, correspondendo a 33,26% do total da população descrita.

3.3 Instrumentos de coleta de dados

O instrumento para coleta de dados foi um questionário, contendo 13 questões de múltipla escolha. Os dados foram coletados apenas pelo pesquisador através da visita em todas as salas de aula com alunos do 1º ao 9º período. Importante destacar que todos os alunos tiveram suas identidades preservadas.

As perguntas foram elaboradas com base nos objetivos da pesquisa, considerando os aspectos de valorização da pesquisa científica e o respeito mútuo com os respondentes.

3.4 Análise dos dados

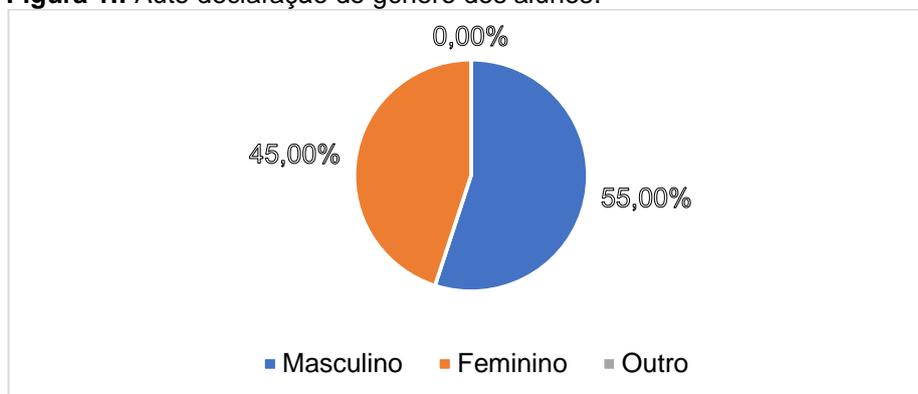
A análise estatística dos dados envolveu a descrição dos dados, através da construção de tabelas com frequência relativa e absoluta do programa *microsoft excel*.

Após a conclusão das respostas dos indivíduos envolvidos na pesquisa, o questionário foi tratado estatisticamente e analisados qualitativamente sendo apresentados através de gráficos, acompanhados posteriormente da análise dos resultados.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A seguir são analisadas as respostas no campo amostral de 160 alunos, para cada uma das perguntas propostas no ato da entrevista buscou identificar as hipóteses levantadas pela pesquisa.

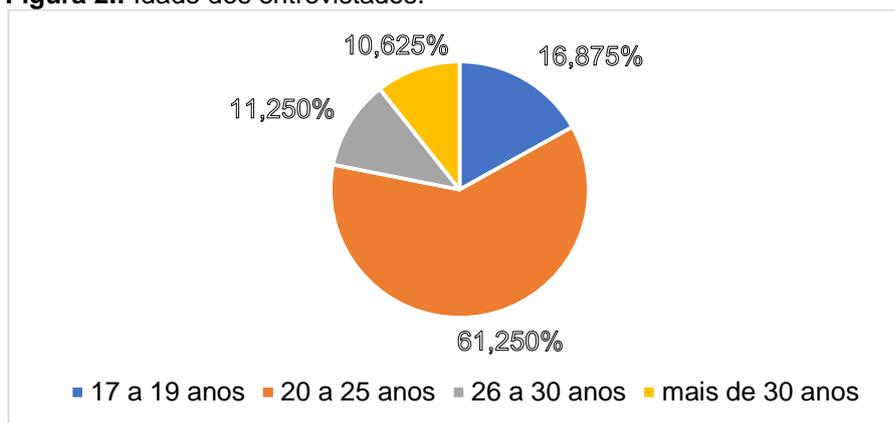
Figura 1.: Auto declaração do gênero dos alunos.



Fonte: Autoria própria, 2019.

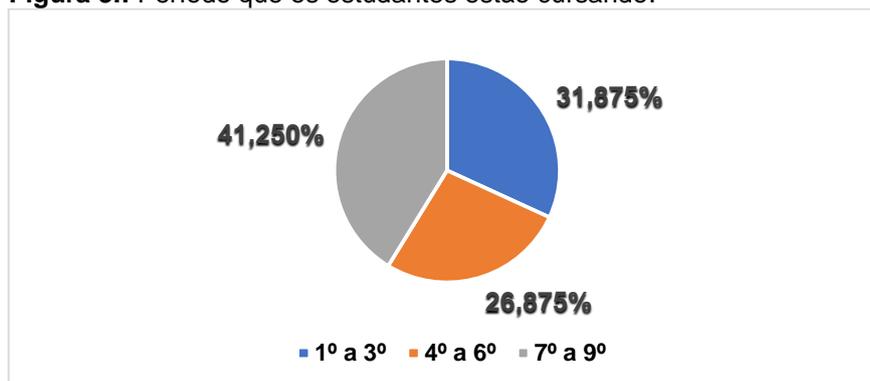
Através da análise do gráfico acima, verificou-se que 55% dos estudantes correspondem ao sexo masculino, seguido de 45% do sexo feminino. Nenhum dos universitários optaram por não definir a qual gênero pertenciam. Os dados evidenciam a superioridade na quantidade de indivíduos do sexo masculino em detrimento do feminino na universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Figura 2.: Idade dos entrevistados.



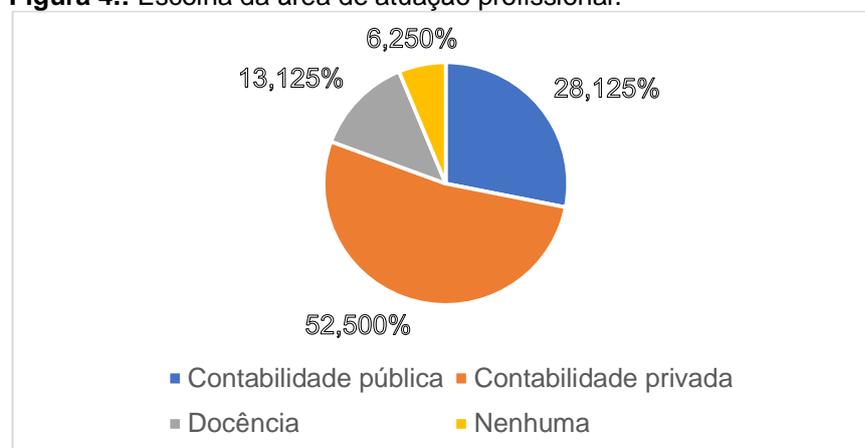
Fonte: Autoria própria, 2019.

Em análise do gráfico acima pode-se concluir que a maior parte dos discentes tem idades de até 25 anos, corresponde a 78,13% da amostra. Com isso demonstra um curso formado em sua maioria por jovens em busca de qualificação profissional, agregando novas ideias a universidade e se adaptando aos desafios do mercado de trabalho.

Figura 3.: Período que os estudantes estão cursando.

Fonte: Autoria própria, 2019.

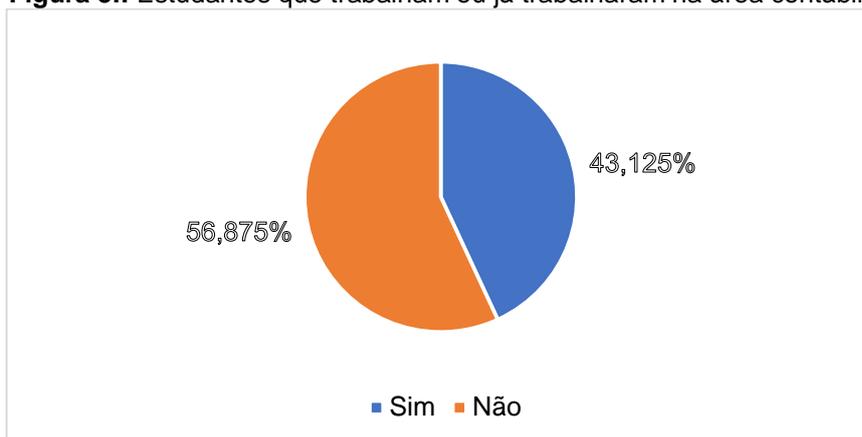
A pesquisa em destaque buscou alcançar a maior diversidade entre os estudantes do curso de ciências contábeis da UEPB, foram utilizados na amostra estudantes do turno da manhã e do turno da noite. Com isso verificou-se que o campo amostral concentrou em sua maioria alunos do 7º ao 9º período correspondendo a 41,25% e alunos entre 1º e 3º período com 31,88%.

Figura 4.: Escolha da área de atuação profissional.

Fonte: Autoria própria, 2019.

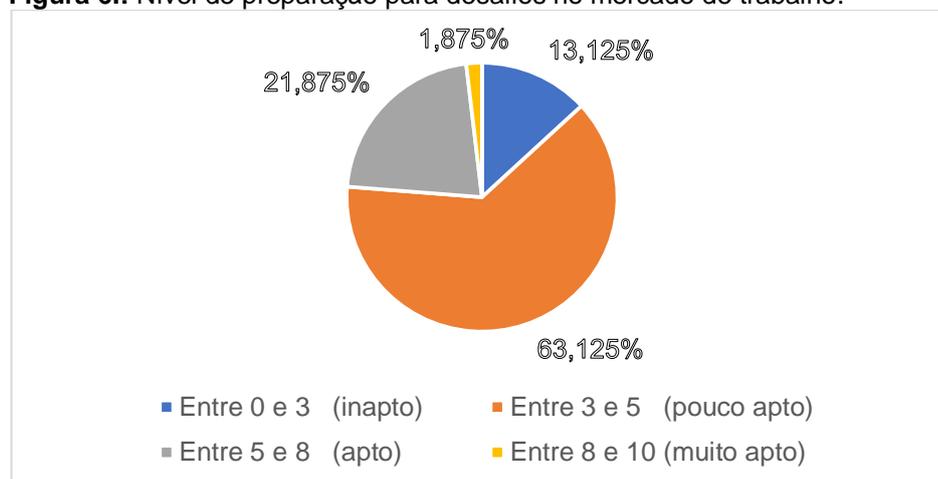
Em análise dos dados expostos 52,50% dos alunos avaliam que pretendem atuar na área da contabilidade privada, esse número representa a área de preferência que os estudantes pretendem atuar ao término do curso. Outra área bastante requisitada é a contabilidade pública correspondendo a 28,13%, seguidos da área da docência com 13,13% e por fim 6,25% dos alunos não pretendem atuar em nenhuma área da contabilidade.

Há de se observar um elevado número de estudantes que não se interessam em nenhuma área da contabilidade, isso demonstra que no curso existe pessoas frustradas com o campo de atuação. Segundo Cardoso (2008), é necessário observar que as mudanças recentes na estrutura econômica do Brasil afetaram as chances de entrada no mercado dos jovens, mas não pioraram a sempre precária configuração do mercado de trabalho. Com isso demonstra que a pesar da diversidade no campo de atuação profissional existe estudantes que não consegue a inserção no mercado de trabalho, ocasionando decepções e frustrações.

Figura 5.: Estudantes que trabalham ou já trabalharam na área contábil.

Fonte: Autoria própria, 2019.

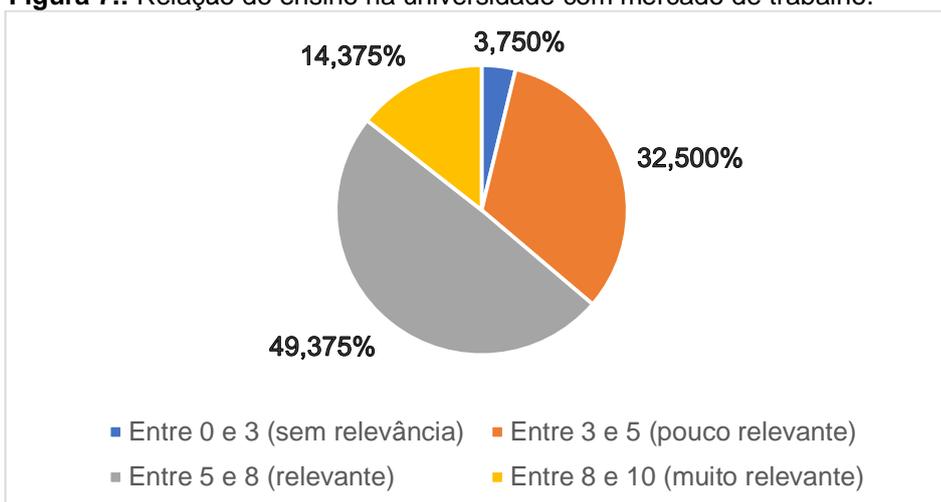
De acordo com o gráfico em destaque 56,88% dos discentes afirmam não ter ingressado no mercado de trabalho correspondente a área contábil, seguidos de 43,13% que já atuaram ou ainda atuam no mercado de trabalho. Esses números podem-se dizer bastante aceitáveis, pois o curso é formado em sua maioria por jovens com idades de até 25 anos de idade, onde os mesmos estão em busca de se integrar ao mercado de trabalho.

Figura 6.: Nível de preparação para desafios no mercado de trabalho.

Fonte: Autoria própria, 2019.

De acordo com os dados em análise, os estudantes em sua maioria, correspondendo a 63,13% afirmam ter pouca aptidão técnica para realizar as atividades diárias de um profissional devidamente formado e qualificado, seguidos de 21,88% com boa aptidão técnica, 13,13% sem aptidão e por fim 1,88% dos estudantes em análise dizem ter muita aptidão.

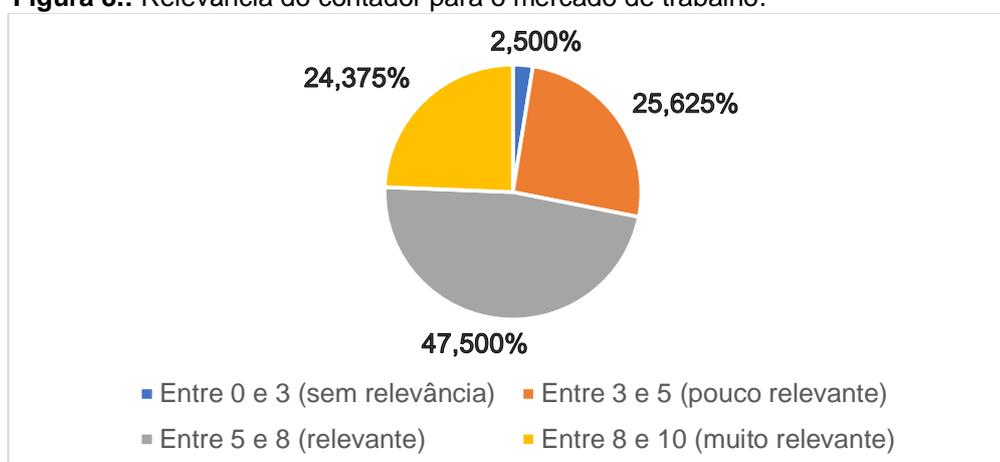
Os dados demonstram que a maior parte dos discentes não tem um bom nível de preparação técnica para concorrer com os profissionais que já atuam no mercado de trabalho. Esses números também são justificáveis pelo alto índice de estudantes de início de curso, onde os mesmos ainda estão iniciando sua carreira profissional em busca de qualificação.

Figura 7.: Relação do ensino na universidade com mercado de trabalho.

Fonte: Autoria própria, 2019.

De acordo com os dados apresentados no gráfico acima os estudantes avaliam que existe uma boa relevância do ensino visto em sala de aula com relação ao que o mercado de trabalho que espera do profissional da área de contabilidade. Esse percentual corresponde a 49,38% dos discentes, seguidos de 32,50% avaliando que existe pouca relevância, 14,38% onde os mesmos afirmam que existe muita relevância e por fim 3,75% dos alunos não consideram que o ensino em sala de aula seja relevante para o mercado de trabalho.

Nota-se na pesquisa em destaque que há uma maioria de alunos que tanto consideram pouco relevante, como relevante a correlação do ensino visto em sala de aula com o mercado de trabalho. De certo modo esse comportamento pode ser observado por muitos profissionais que se formam sem obter a capacidade técnica para assumir determinados cargos, ou mesmo a insegurança profissional que são fatores para o julgamento nesse tipo de questão proposta.

Figura 8.: Relevância do contador para o mercado de trabalho.

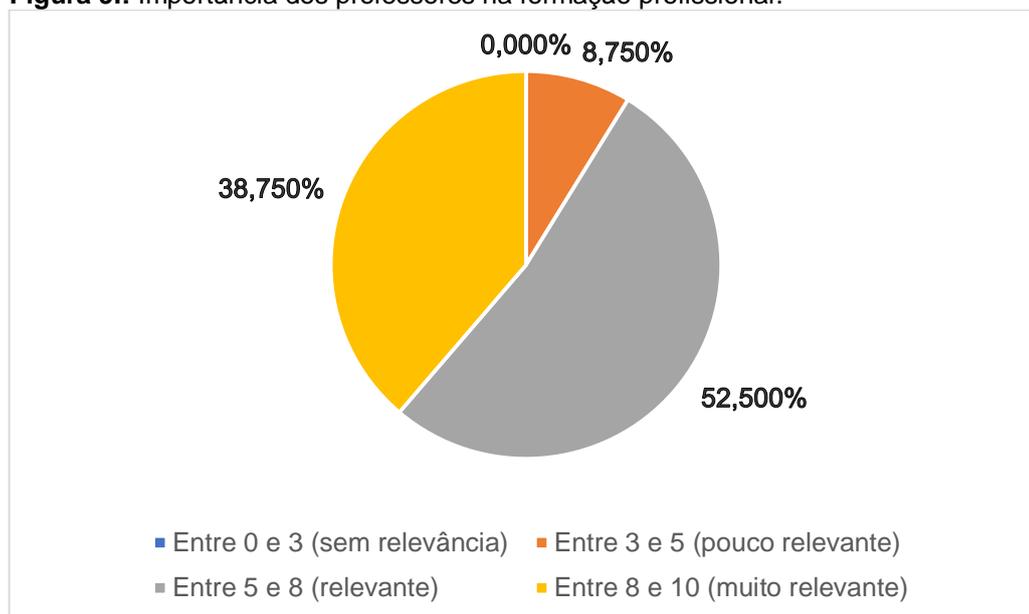
Fonte: Autoria própria, 2019.

No gráfico em análise pode-se verificar que 47,50% dos alunos, correspondendo a maioria avaliam que o papel do profissional contábil tem relevância para a sociedade, seguidos de 25,63% com pouca relevância, 24,38% sendo muito relevante e finalizando com 2,50% onde os mesmos afirmam não ter relevância. De modo geral pode-se concluir que todas as profissões tem seu papel

de importância na sociedade, portanto vale ressaltar que para Andrade (2003), o contador moderno é um gerador de informações e de orientação especializada, calcada em seu conhecimento e experiências adquiridas no campo de trabalho.

Essa análise em destaque causa polêmica, portanto observa-se um alto percentual de estudantes que avaliam a profissão contábil como tendo pouca relevância no cenário político econômico e social. Isso se deve pelo motivo de muitos ainda não ter conhecimento do que de fato é ser um profissional da área contábil, verifica-se que alunos de fim de curso tem uma maior visão sistemática e mais aprofundada da importância da profissão ajudando a melhorar esse índice em destaque.

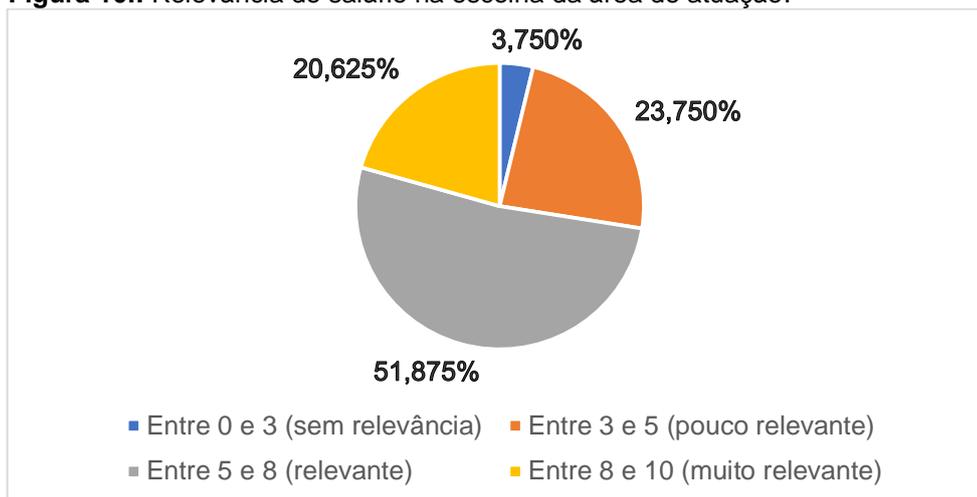
Figura 9.: Importância dos professores na formação profissional.



Fonte: Autoria própria, 2019.

De acordo com os dados analisados existe considerável relevância do professor no processo de aprendizagem, pode ser observada em 91,25% dos discentes atribuindo ao professor um papel de relevância. Contudo, nenhum dos estudantes atribuiu um papel sem relevância da figura do professor. Pode-se observar que em sua maioria os alunos reconhecem o grande papel que esses mestres tem na formação profissional e no futuro da profissão contábil.

Segundo Ludke (2005), atribui-se ao professor a responsabilidade pela acolhida e introdução do conhecimento a todos os estudantes e futuros profissionais das mais diversas áreas, pertencentes a uma comunidade e que, por meio do educador, aprenderão a lidar e a conviver com os costumes, valores e princípios que são inerentes ao grupo social de sua origem, integrando-os plenamente. De certo modo, é se suma importância a figura do professor no processo de formação profissional, é sugestivo que o discente absorva o máximo de conhecimento possível, em detrimento do seu processo de formação profissional.

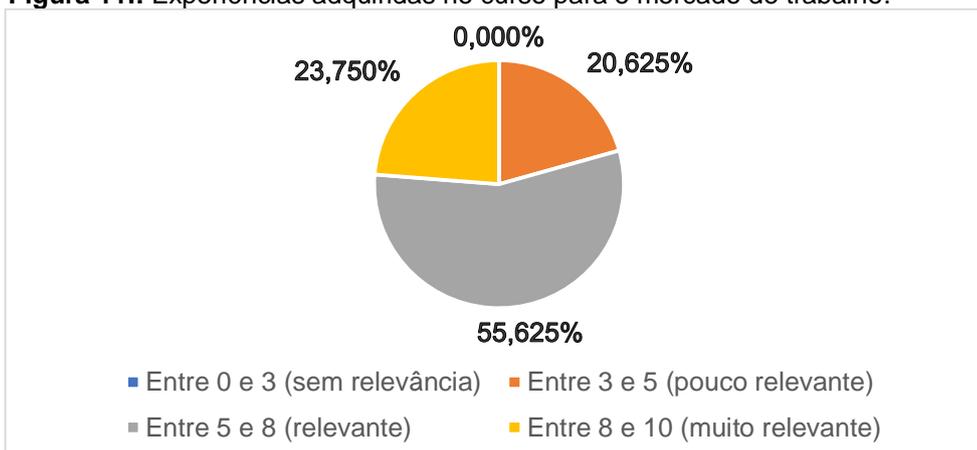
Figura 10.: Relevância do salário na escolha da área de atuação.

Fonte: Autoria própria, 2019.

O estudo dos dados expostos demonstra que 51,88% dos alunos admitem que o salário proposto tem relevância, seguidos de 23,75% com pouca relevância, sendo observado outros fatores pelos alunos no processo de escolha do cargo, outros 20,63% avaliam ser muito relevante, pelo fato de estarem em busca de melhores condições de vida e apenas 3,75% dizem não ter qualquer relevância, pois os mesmos estão em busca da ascensão profissional, sendo sujeitos a quase todos os tipos de ofertas de emprego.

O Código Civil Brasileiro, em seu artigo 594 estabelece que “toda espécie de serviço ou trabalho lícito, material ou imaterial, pode ser contratado mediante a retribuição”. Diante da dificuldade da inserção no mercado de trabalho, principalmente em tempos de altos índices de desemprego e pouca oferta de trabalho a maior parte dos recém-formados ou iniciantes no mercado de trabalho acabam por não levar em conta o salário obtido na prestação de serviço ou mesmo no ato da contratação.

Outros fatores também estão associados ao processo de escolha de alguma determinada função, o salário nem sempre é a primeira escolha dos profissionais. Fatores como relações interpessoais, ambiente de trabalho, motivações pessoais e até mesmo aspirações vocacionais podem ser fatores determinantes no processo de escolha de qualquer vaga de emprego.

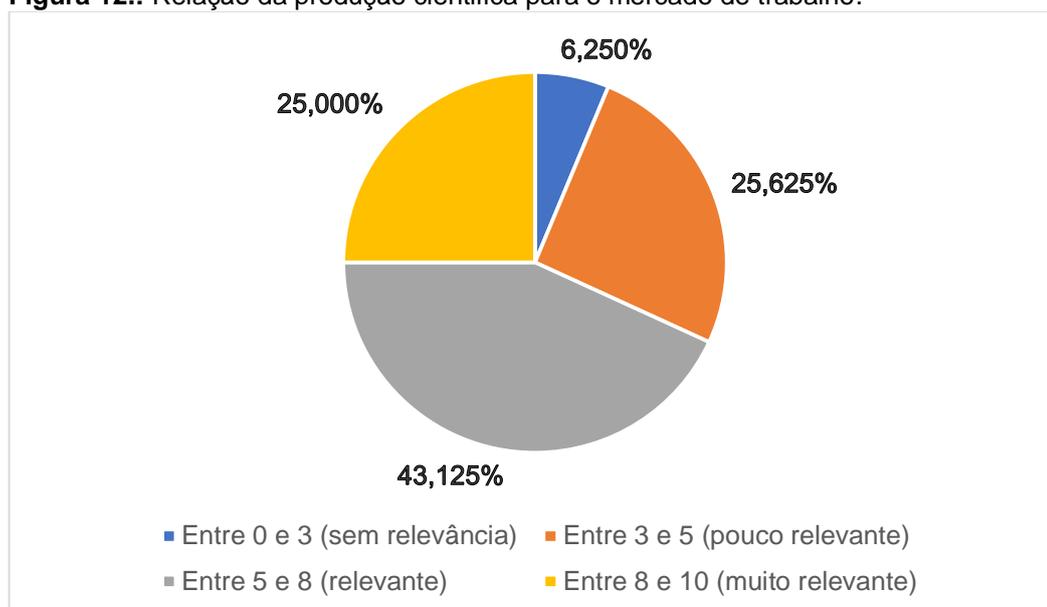
Figura 11.: Experiências adquiridas no curso para o mercado de trabalho.

Fonte: Autoria própria, 2019.

De acordo com o gráfico em destaque, 79,38% dos alunos afirmam que as experiências acadêmicas e profissionais durante o período da graduação, tem boa relevância para o mercado de trabalho.

Os profissionais formados e até mesmo os ainda estudantes tem, a grosso modo, importância para o mercado de trabalho pois os mesmos enfrentaram diversos desafios e escolhas no processo de aprendizagem na academia, porém o que difere o sucesso do fracasso na profissão é a determinação e a vontade de enfrentar os desafios propostos a cada dia, seja em qual for a profissão escolhida ou seu nível de qualificação profissional o importante é jamais desistir e ser perseverante no campo de atuação escolhido. Vale salientar, que o profissional e até mesmo o estudante ainda não formado deve sempre buscar o crescimento profissional e a melhoria no processo de qualificação.

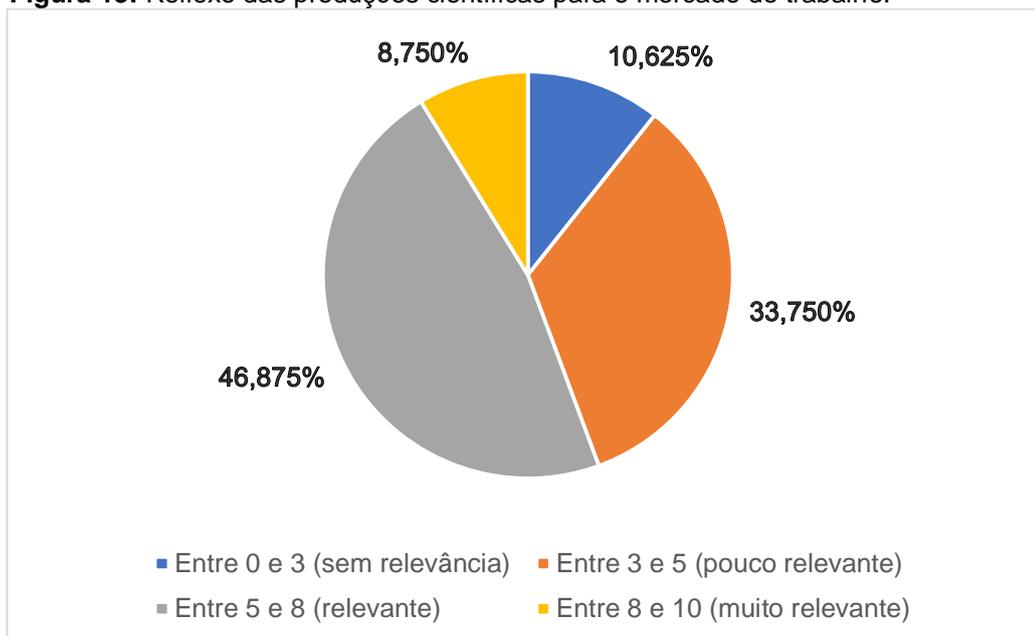
Figura 12.: Relação da produção científica para o mercado de trabalho.



Fonte: Autoria própria, 2019.

De acordo com dados expostos, observa-se que 43,13% dos acadêmicos acreditam ser relevantes as produções científicas para a universidade, seguidos de 25,63% afirmando ser pouco relevantes, 25% muito relevante e por fim 6,25% não tendo relevância.

A pesar do considerável número de alunos afirmarem que as produções científicas não terem tanta relevância no processo de evolução das universidades, mas esse é o papel fundamental que esse órgão tem perante a sociedade, muitas vezes a academia é vista apenas como meio de se integrar ao mercado de trabalho deixando a desejar as produções acadêmicas. Através da pesquisa, investigação e análise dos resultados é que os conflitos e respostas da humanidade são revelados e por isso é de suma importância o papel das produções científicas para a evolução das universidades.

Figura 13: Reflexo das produções científicas para o mercado de trabalho.

Fonte: Autoria própria, 2019.

A análise dos dados revela que 46,88% dos discentes julga como sendo relevante o processo de produção científica no que diz respeito a evolução no mercado de trabalho. Seguidos de 33,75% como sendo pouco relevante, 10,63% sem relevância e finalizando com 8,75% sendo muito relevante.

Como já citado na questão anterior, é de certo modo evidente a importância das produções científicas para a sociedade e mais ainda no processo de evolução do mercado de trabalho, portanto é na academia que o que as profissões se renovam e se reinventam. Apesar da profissão contábil ser tão regulamentada e tecnicista os valores e os novos métodos para o controle do patrimônio são iniciados principalmente no meio acadêmico, tendo, portanto, suma importância para o mantimento do profissional contador.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho acadêmico buscou verificar as percepções e dificuldades dos (as) alunos (as) de Ciências Contábeis da UEPB quanto ao mercado de trabalho, analisando o perfil do profissional contador em seu processo de qualificação e formação profissional, sendo observado estudantes de todos os períodos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, fazendo o comparativo entre os sexos, comparativos entre os períodos estudados a fim de definir suas pretensões profissionais, seus argumentos de escolha do curso, suas dificuldades acadêmicas e com o mercado de trabalho, dentre outros assuntos abordados no questionário.

De acordo com os resultados levantados pelos 160 alunos, respondentes do questionário levantado, a pesquisa descritiva com abordagem qualitativa demonstra que o curso é formado em sua maioria por jovens, do sexo masculino, com idades entre 20 a 25 anos, demonstrando ser um curso bastante tradicional e bem renomado. Apesar do alto índice de desempregados há mais de dois anos, correspondendo a 24,6% da população brasileira, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. (IPEA). Os envolvidos na pesquisa acadêmica mostraram-se bastante otimistas com relação as inúmeras possibilidades de atuação do profissional da contabilidade, os mesmos demonstraram que em sua maioria preferem atuar na área privada.

O corpo docente também é composto por ótimos profissionais e bem qualificados, contando também com laboratório e equipamentos necessário para a qualificação profissional. Apesar de inúmeros pontos positivos, a universidade ainda precisaria de maiores investimento, ampliação de parcerias com os setores da iniciativa privada, melhorar a oferta de bolsas de iniciação científica e disponibilizar melhores softwares no laboratório. Essas melhorias propostas são necessárias para ter um melhor acompanhamento as demandas do mercado de trabalho.

A experiência na construção desse trabalho foi bastante satisfatória, demonstrando facilidade na obtenção de dados para o estudo, sendo bastante explorado por diversos autores esse tema em destaque, demonstrando um vasto acervo de produção científica.

Como sugestão para futuras pesquisas é interessante investigar e analisar a vida desses profissionais ainda nos primeiros anos após a universidade, a fim de buscar previsões e até mesmo, traças suas mudanças no decorrer de sua carreira profissional.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, G. A. Profissão Contábil no Brasil: primórdios, perspectivas e tendências. **Revista de Contabilidade CRC-SP**, São Paulo. v. 23, p. 20-32, 2003
- BARROS, V. M. O novo velho enfoque da informação contábil. **Revista de Contabilidade Financeira – USP**, São Paulo, n.38, p.102-112, 2005.
- BRASIL, **Código Civil Brasileiro** (2002), Capítulo VII – Da Prestação de Serviço, Art. 594, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm>. Acesso em: 3 de nov. 2019.
- CARDOSO, L. C.; Souza, M. A.; ALMEIDA, L. B. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**.v.3, n.3, p. 275-284, 2006.
- CARDOSO, A. Transcrições da escola para trabalho no Brasil: Persistência da desigualdade e frustrações de expectativas. **Dados Revista de Ciências Sociais**. v. 51, n.3, p. 569-616, 2008.
- CAVALCANTE, C. H. L.; SCHNEIDERS, P. M. M. A contabilidade como geradora de informações na gestão de micro e pequenas empresas de Iporã do Oeste/SC. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Florianópolis: Revista editada pelo CFC, ano XXXVII, v.37, nº 172, p.63-75, 2008.
- FISCHBORN, N. H.; Jung, C. F. **Perfil e expectativas de alunos de Ciências Contábeis e a relação com as demandas do mercado**. 2011.
- GILL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD (IAESB). **Professional Skill and General Education**. New York: IFAC, 2008.
- IUDÍCIBUS, S; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade**. ed. 3. São Paulo: Atlas, 2002.
- LIBÂNEO, J C. **Pedagogos, para quê?** São Paulo, 2002.
- LUDKE, M. O professor e sua formação para a pesquisa. **EccoS Revista Científica**, v. 7, n. 2, p.333-349, 2005.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. ed. 2. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARCELO. (2017). **Qual a importância do professor no processo de formação profissional?** 2017. Acesso em: 30 out. 2019.
- MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005.
- MOHAMED, E. K.; Lashine, S. H. **Accounting knowledge and skills and the**

challenges of a global business environment. Managerial Finance. v. 29, n.7, p 3-16, 2003. Acesso em: out. 2019

MULATINHO, C. E. S. **Educação contábil:** um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das universidades federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao programa mundial de estudos em Contabilidade proposto pela ISAR/UNCTAD/ONU. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Programa Multinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Recife, 2007.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. NBC PG 01: **Código de Ética Profissional do Contador**, 2010.

PIRES, C. B.; Ott, E.; Damacena, C. A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre (RS). **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos.** v.7, n. 4, p. 315-327, 2010.

RODRIGUES, A. K. S. **O profissional contábil e as exigências do mercado de trabalho no município de Juína.** Monografia (Graduação em Ciências Contábeis), Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena, Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena, Juína, 2009.

RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S. O impacto do SPED na contabilidade desafios e perspectivas do profissional. **Revista Catarinense de Ciência Contábil.** v.10, n. 29, p. 9-26, 2011.

SANTOS, D. G. **FORMAÇÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUA RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO:** a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB. Dissertação (Bacharel em Ciências Contábeis), Programa de Graduação em Ciências Contábeis, João Pessoa, 2014.

SCHWEZ, N. Responsabilidade Social: meta e desafio do profissional da contabilidade para o próximo milênio. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 30, n. 130, jul./ago. 2001.

SILVA, R. M. P. **Percepção de formandos em ciências contábeis sobre sua preparação para ingresso no mercado de trabalho: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

SLOMSKI, V. G.; MARTINS, G. A. O conceito de professor investigador: os saberes e as competências necessárias á docências reflexiva na área contábil. **Revista Universo Contábil**, v. 4, n. 4, p. 6-21, 2008.

STROEHER, A. M.; Freitas, H. **O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas.** R. Adm. Eletrônica, São Paulo, v.1, n.1, art.7, 2008.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA

Questionário para obter os dados sobre a Análise dos Desafios no Mercado de Trabalho: Perspectiva dos estudantes de Ciências Contábeis da UEPB. Realizado pelo aluno SÉRGIO RICARDO ARAÚJO DE MELO E SILVA FILHO, sob orientação do Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior.

Qual seu sexo ?

Masculino Feminino Outro

Qual sua Idade ?

- 17 a 19 anos
- 20 a 25 anos
- 26 a 30 anos
- mais de 30 anos

Qual período está cursando?

- 1º a 3º
- 4º a 6º
- 7º a 9º

1º Qual área da contabilidade você gostaria de atuar?

- Contabilidade pública
- Contabilidade privada
- Docência
- Nenhuma

2º Você já trabalhou ou trabalha em alguma área da contabilidade?

- Sim
- Não

3º O meu nível de preparação que já considero ter para enfrentar os desafios do mercado de trabalho ao término do curso de ciências contábeis.

- Entre 0 e 3 (inapto)
- Entre 3 e 5 (pouco apto)
- Entre 5 e 8 (apto)
- Entre 8 e 10 (muito apto)

4º Qual o nível de relevância que eu considero do ensino visto em sala de aula, com relação ao mercado de trabalho.

- Entre 0 e 3 (sem relevância)
- Entre 3 e 5 (pouco relevante)
- Entre 5 e 8 (relevante)
- Entre 8 e 10 (muito relevante)

5º Diante de várias mudanças no cenário político, social e tecnológico. Considero-me relevante como profissional contábil perante a sociedade.

- Entre 0 e 3 (sem relevância)
- Entre 3 e 5 (pouco relevante)
- Entre 5 e 8 (relevante)
- Entre 8 e 10 (muito relevante)

6º Quanto a importância dos professores da Universidade Estadual da Paraíba no seu processo de aprendizagem e formação profissional, no decorrer do seu tempo na academia.

- Entre 0 e 3 (sem relevância)
- Entre 3 e 5 (pouco relevante)
- Entre 5 e 8 (relevante)
- Entre 8 e 10 (muito relevante)

7º Quanto ao término do curso, qual o nível de relevância que o salário proposto no processo seletivo em uma entrevista de emprego, pode interferir no processo de seleção do primeiro emprego como contador?

- Entre 0 e 3 (sem relevância)
- Entre 3 e 5 (pouco relevante)
- Entre 5 e 8 (relevante)
- Entre 8 e 10 (muito relevante)

8º Quanto a competência e conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba. Qual sua relevância para o mercado de trabalho?

- Entre (0 e 3 sem relevância)
- Entre 3 e 5 (pouco relevante)
- Entre 5 e 8 (relevante)
- Entre 8 e 10 (muito relevante)

9º Qual o nível de importância você daria para as produções científicas realizadas na Universidade Estadual da Paraíba

- Entre 0 e 3 (sem relevância)
- Entre 3 e 5 (pouco relevante)
- Entre 5 e 8 (relevante)
- Entre 8 e 10 (muito relevante)

10º Qual o reflexo no mercado de trabalho das produções científicas realizada no curso de ciências contábeis da UEPB?

- Entre 0 e 3 (sem relevância)
- Entre 3 e 5 (pouco relevante)

- Entre 5 e 8 (relevante)
- Entre 8 e 10 (muito relevante)

ANEXO A – RELAÇÃO DOS ESTUDANTES MATRICULADOS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO SETOR DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
Relatório de alunos por situação Matriculados	
Período: 20192	
CAMPUS I - Campina Grande	
CCSA - CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
25.50 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
Diurno	Total por Turno: 4
Noturno	Total por Turno: 4 Total por Curso: 8
25.51 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
Diurno	Total por Turno: 194
Noturno	Total por Turno: 285
Integral	Total por Turno: 2 Total por Curso: 481